

Portfólio Cultural

MISS GAY ITAITINGA





Conheça o projeto

O projeto "Miss Gay Itaitinga" é uma ação social-inclusiva, política e cultural criada para desenvolver políticas públicas culturais e atividades de cunho inclusivo à população LGBTQIAP+ e minorias prejudicadas socialmente.

PÚBLICO ALVO

CRIANÇAS

JOVENS

ADULTOS

LGBTQUIAP+

IDOSOS

Esse projeto traz um olhar sensível, buscando um encontro com a diversidade e sociedade, garantindo um lugar de diálogo, afirmação e pertencimento, fortalecendo as políticas públicas para a cultura LGBTQIAP+, construindo caminhos para o respeito, tolerância e garantia de oportunidades e liberdade para pessoas travestis e transsexuais, em específico as que vivem na cidade de Itaitinga, cuja oportunidades são difíceis ou escassas..



...posa tras ser coronada como Miss México Grand. ESPECIAL/Miss México

O Miss Brasil Gay é um concurso de beleza para transformistas realizado no Brasil desde 1977 por Chiquinho Mota. O certame visa eleger, entre as candidatas de cada unidade da federação, uma que represente a beleza gay do país. A disputa é realizada anualmente em Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, e faz parte do calendário oficial de eventos da cidade. A participação das candidatas é limitada às condições de que estas sejam do sexo masculino, não tenham passado por intervenções cirúrgicas estéticas (silicone e mudança de sexo), que enviem material promocional e jornalístico do concurso que a elegeu como candidata em seu estado, entre outras condições





Al posa tras ser coronada como Miss México Grand. ESPECIAL/Miss México



Justificativa

A cidade de Itaitinga é localizada na zona metropolitana de Fortaleza, segundo dados do relatório anual de Segurança Pública a capital cearense foi a segunda colocada entre as capitais mais perigosas do Brasil. Em nossa cidade, em específico, a segurança pública vem a se tornar um problema cada vez mais visível. O público alvo desse projeto não passa despercebido, somos o país que mais mata travestis no mundo, e poucas são as políticas públicas voltadas a esse público. “Não há o que comemorar. Repetimos a cada ano e as nossas vozes não ecoam aonde deveria chegar. Estamos à mercê de nós mesmas. Quem chora por nós? Quem vai contribuir com a vaquinha pra enterrar mais uma? pra que não seja enterrada como indigente, sim porque abjeta já somos, a sociedade já nos cunhou esse adjetivo, mas, contudo, ainda precisamos reagir.” Partimos da premissa óbvia de que um ser humano, em toda sua particularidade, ostenta qualidades próprias, que lhe são indissociáveis, e que possui gosto e preferências próprios, jamais subtraídos pela opinião alheia. Daí soa evidente que eventual tentativa de constrangê-lo a "optar" por aquilo que não se coaduna com uma simples "opção", ofenderia a sua dignidade como pessoa, atentaria contra suas preferências e afeições, contrastando, ademais, com a diversidade natural havida entre os seres humanos em suas respectivas predileções. Defender a agenda de diversidade é uma obrigação de todos, independente da identidade de gênero ou orientação sexual, pois se trata de uma pauta comum de fortalecimento da democracia, senso de justiça e cidadania. Mas a população trans é invisível para quem? Para antigos poderes públicos, em específico o Governo Federal que buscava encerrar e acabar programas e projetos para a comunidade LGBTQIAP+, não oferecendo políticas públicas efetivas que atendam suas gritantes demandas (por exemplo: fazer garantir a efetivação de uma legislação que criminalize a LGBTfobia). Esse projeto, legitima-se ainda por oferecer a essas pessoas, oportunidades para o mercado de trabalho, que não as insere no campo do trabalho formal, fazendo com que 90% dessas pessoas recorram à prostituição como fonte de renda. Para a sociedade civil, em sua grande maioria, que não as aceita e as exclui de uma convivência social harmoniosa. Problematicamos ainda o fato de que essas pessoas são visíveis para quem as fetichiza, as tornam alvo de chacotas e de preconceitos.

Objetivos

Promover a visibilidade LGBTQIA+, em específico a Mulheres Transexuais e travesti, através do projeto. INTERVIR para uma política de respeito e tolerância na sociedade reafirmando a importância do projeto enquanto espaço de diálogo e informação; SOMAR para a formação de professores da rede pública, através de uma Oficina na qual objetiva capacitar o professor para compreender a diversidade e suas co-relações para promover a tolerância e respeito no espaço escolar; INFORMAR através da Roda de diálogo para o conhecimento de nossos direitos e garantias.

Objeto

Realizar de forma híbrida – presencial e ao vivo, por meio de lives em diversas plataformas digitais o concurso MISS GAY ITAITINGA 2023, que contará com uma programação diversa, incluindo palestras, fóruns, oficinas e o desfile que elegerá a representante da cidade de Itaitinga ao concurso estadual.

Publicações

Por se tratar de um projeto inovador a nível estadual, diversas mídias prestam interesse em fazer a cobertura do evento, além da criação de reportagens, documentários e notícias.

Muriel Lorensoni, do Espírito Santo, é a nova Miss Brasil Gay

 Mariana Floriano

2 dias atrás



O Miss Brasil Gay é conhecido internacionalmente e é registrado como patrimônio imaterial de Juiz de Fora - Miss Brasil Gay/Divulgação

TURISMO EM MG

Miss Gay Brasil 2023 acontece neste sábado (19/8): conheça as

Da academia ao mundo de concursos; conheça Muriel Lorensoni, a Miss Brasil Gay 2023: 'Sou um doutor que virou miss pelo doutorado'

Muryllo tem 26 anos e é do Paraná, mas escolheu representar o Espírito Santo. A miss Muriel começou a participar de concursos após os estudos no doutorado em 2017.

Por Viviane Lopes, g1 ES

Outras temporadas do Miss Gay Itaitinga

O Miss Gay Itaitinga já aconteceu em 4 temporadas, mas pouco são os registros fotograficos disponíveis para apreciação. Após uma longa pesquisa, encontramos alguns dos registros abaixo:



Miss Gay Itaitinga

*Some-se a esse projeto
Apoie essa causa e
reverta esse quadro.*